

PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

DISTRIBUÍDO DISCREDITIVOS

Director: João Carlos Macêdo * N.º 18 * Ano II * Fajã de Baixo * Março * 2008 * Distribuição Gratuita

Regresso a Casa

«Que alegria
quando me disseram:
— Vamos para a Casa
do Senhor!»

SALMOS, 122:1

Terminada a grande obra de restauro que, em boa hora, foi levada a efeito na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, o povo crente da Fajã de Baixo regressa, no final deste mês, ao belo templo que os antepassados ergueram no topo norte da Rua Direita – ou seja, como, no século XVII, escrevia o Vigário Domingos da Cunha Prestes, «na fronteira da estrada geral onde acertadamente a situarão» (1).

Sob a competente direcção de Gilberto Ferreira, todos os trabalhos foram orientados no sentido da valorização do espaço litúrgico, tanto no aspecto funcional como na vertente patrimonial, pois trata-se, como se sabe, de um imóvel que o Governo Regional classificou “de interesse público” pela Resolução n.º 64/1984, de 30 de Janeiro, aprovada na cidade da Horta (2).

Este foi mesmo o motivo por que a obra recebeu tão avultada comparticipação da Região Autónoma dos Açores, factor determinante para o bom sucesso do empreendimento, cuja execução o povo da freguesia também soube apoiar fortemente, incluindo a comunidade emigrada, designadamente no Canadá e nos Estados Unidos da América.

Construída em 1791, sobre as ruínas de uma outra, que vinha do século

SEGUE NA 2.ª PÁG.

«Amei, Senhor,
a beleza da Vossa Casa
e o lugar
onde habita
a Vossa Glória!»

SALMOS, 26:8

ESCOLA JOÃO DE DEUS NO PARQUE URBANO VAI BENEFICIAR A FAJÃ

Uma parceria celebrada entre a Câmara Municipal e a Associação Jardins-Escola João de Deus permite a disponibilização de uma parcela de terreno para a construção de uma escola vocacionada para a «educação contínua e de proximidade dos 0 aos 12 anos».

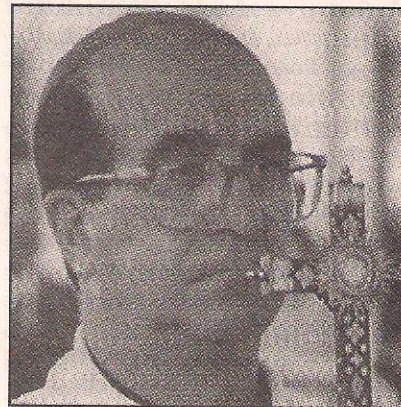
Seguindo um projecto do Arq. Kol de Carvalho, o novo estabelecimento, que ocupará uma área de 5 000 m², na Radial do Pico do Funcho, vai decerto beneficiar a Fajã de Baixo com a disponibilização de um ensino alternativo de qualidade.

PRODUÇÃO DE ANANÁS CONCORRE AO POSEI ATÉ 18 DE ABRIL

Foi publicado, na imprensa da cidade, o aviso da Direcção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura sobre a aceitação de candidaturas às ajudas europeias constantes do Programa POSEI, campanha de 2008-2009.

A produção de ananás, tal como se pratica nos Açores, está compreendida no lote de inscrições que terão que ser formalizadas até ao dia 18 de Abril.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados pelo Serviço de Desenvolvimento Agrário, na Quinta de São Gonçalves, em Ponta Delgada.



BISPO DE ANGRA NA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DA IGREJA

O Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, presidirá à abertura solene da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, no dia 25 de Março, após as importantes obras de restauro que ali têm decorrido desde há dois anos.

As cerimónias terão início às 18.00 horas, com a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, assim como do Pároco, Pe. Victor Vicente Arruda, da Comissão de Obras e de todos os membros da Comunidade Cristã que desejarem comparecer.

Publicamos na 4.ª página o programa integral dos vários actos que concorrerão para fazer do dia 25 de Março uma data histórica para a Fajã de Baixo.

JOÃO CARLOS MACÊDO



REGRESSO A CASA

CONT. DA 1.ª PÁG.

lo XVI mas não possuía a qualidade necessária, a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos é, no dizer de Nestor de Sousa, «a transposição, ainda que simplificada, da paroquial de São Pedro, em Ponta Delgada, cujo início de construção teve antecedência de cinquenta e três anos, com ela se inaugurando, em S. Miguel e nos Açores, uma arquitectura religiosa espacialmente de expressão barroca» (3).

Acrescenta aquele abalizado professor de História da Arte que: «Como no protótipo, também o partido interno [desta Igreja] é legível do exterior. As diferenças, passíveis de imediato reconhecimento no frontispício, constituem-se em variantes do modelo adoptado, também por conveniência de aligeirar elementos combinatórios da arquitectura com a projecção cenográfica para o espaço fronteiro» (4).

Talvez por isso, Guido de Monterey não hesita em manifestar, exuberantemente, a sua admiração pela beleza arquitectónica da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos:

«Embora de proporções medianas, é de um enlevo, mesmo de uma atracção ímpar. A fachada, de pedra rendada, tem imponência. Do seu conjunto ressalta uma beleza extrema, um encanto, ao mesmo tempo, subtil e vigoroso. Uma igreja que redundou num monumento de graciosidade» (5).

Para além de tudo, a Igreja é, simultaneamente com a Imagem da Virgem, um dos mais fortes elementos identitários da freguesia, uma marca impressa, de forma indelével, no espírito dos que, movidos pelos acasos da vida, às vezes têm que partir para longe da terra onde nasceram.

Nesta hora, que bem pode dizer-se de «regresso a casa», é justo agradecer a todos quantos se empenharam na árdua tarefa de restituir à nossa Igreja o seu insubstituível esplendor.

Foi um trabalho que exigiu grande perseverança e esforço e pelo qual os vários protagonistas são credores de todo o apreço e admiração.

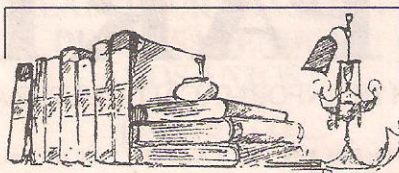
(1) "Variedades Açorianas", Org. de José de Torres, Série Manuscrita, Vol. 3.º, Fls. 166.

(2) "Jornal Oficial", I Série, N.º 14, de 30.04.1984.

(3) Nestor de Sousa: "A Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos e a Freguesia de Fajã de Baixo - VI", in "Jornal das Ilhas", N.º 112, Ponta Delgada, 11.12.1998, Pág. 8.

(4) Nestor de Sousa: Ibidem.

(5) Guido de Monterey: "Santa Maria e São Miguel (Açores) - As Duas Ilhas do Oriente", Porto, 1981, Págs. 167-168.



LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 054. *Mudaremos o Mundo Depois das Três da Manhã*. Luís Filipe Borges. Editorial Tágide. Dafundo. 2003.

- 055. *Nunca É Velha a Esperança*. António Cardoso. Ulmeiro. Lisboa. 1980.

- 056. *Público & Privado*. Francesco Alberoni. Livraria Bertrand Editora. Venda Nova. 1988.

ANANÁS DOS AÇORES PRESENTE EM LISBOA NO SISAB 2008

O ananás dos Açores esteve presente, tal como outros produtos açorianos, no Salão Internacional do Vinho, Pescado e Agro-Alimentar, conhecido pela sigla SISAB.

Este importante certame, que decorre, anualmente, no mês de Fevereiro, é um ponto de encontro entre os exportadores portugueses e as delegações internacionais de importadores, agentes comerciais e distribuidores do sector agro-alimentar.

Além do ananás, os produtos regionais dos Açores que ali marcaram presença foram os lacticínios, os vinhos, a floricultura, a fruticultura e o pescado.

ROMEIROs DA FAJÃ SAÍRAM PARA A ESTRADA EM 23 DE FEVEREIRO

A tradicional Romaria Quaresmal da Fajã de Baixo, este ano com 42 participantes, saiu para a estrada no dia 23 de Fevereiro, a fim de cumprir o seu roteiro penitencial por toda a ilha de São Miguel, como é próprio da presente quadra.

O grupo foi conduzido por Ricardo Carreiro, como Mestre, Octávio Leandro, como Contra-Mestre, Abílio Botelho e Marco Sousa, como Guias, Carlos Sousa e António Bento, como Despenseiros, e Artur Costa, como Procurador de Almas.

À saída e à chegada, os romeiros assistiram à celebração da Eucaristia, no salão multi-usos da Casa do Povo, que, durante as obras da Igreja, tem servido como local de culto católico paroquial.



Sinais de AVISO

<< O cenário [de mal-estar na sociedade portuguesa] perspectivado pela SEDES não é irrealista, mas é sem dúvida indesejável.

Temos o país que temos: [...] todos concordam que são necessárias reformas que modernizem o país mas depois estamos sempre todos convencidos que o problema está no vizinho do lado e não em nós.

Esse sentimento multiplicado por dez milhões resulta numa inércia muito difícil de ultrapassar.

Com altos e baixos, Portugal evoluiu positivamente ao longo de todo o Século XX e o ritmo das mudanças acentuou-se nos últimos anos.

A renovação de gerações tem deixado para trás alguns vícios.

Poderemos lá chegar, na mesma com altos e baixos.

Mas a grande mudança está no interior de cada português e no assumir das suas responsabilidades. >>

RUI JORGE CABRAL

"Açoriano Oriental". P. Delgada. 26.02.2008

II TORNEIO DE FUTSAL NA ESCOLA BÁSICA ATÉ 20 DE MARÇO

No Recinto Polidesportivo Francisco Faria, da Escola Básica 1/II Prof. Linhares Furtado, decorre, até ao dia 20 de Março, o II Torneio Anima de FutSal, que se processa em 6 jornadas.

Esta prova é organizada pelo Ponta Delgada Sport Clube, inscrito na Casa do Povo de Fajã de Baixo, IPSS.

Para além da equipa promotora, participam as do Núcleo Sportinguista, do Atalhada Futebol Clube e do Grupo Desportivo de São Vicente Ferreira.

O Torneio começou pelas 20.00 horas do dia 27 de Fevereiro.

PARTILHA

Boletim de Informação, Cultura e Desenvolvimento Local

Rua Agostinho Cymbron, 14
9500-445 FAJÃ DE BAIXO

CONTACTOS:

Redacção: 917 283 183

Anúncios: 918 717 867

Impressão: Nova Gráfica, Lda.

Fresco, Sabor... Intensa, Dedicção!



Rua do Loreto, 1 - Fajã de Baixo
9500-452 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores
E-mail: anazor@mail.telepac.pt

Tel.: 296 630 110
Fax: 296 630 111



- * Pedreiros * Carpinteiros
- * Pintores * Canalizadores
- * Electricistas
- * Serralheiros
- * Montagem de pladur
- * Caixilharia de Alumínios, etc.
- * Revenda de qualquer material de construção

Aceita-se serviços ao dia e por orçamento

José Jacinto Peixoto Medeiros - Empreiteiro - Contr. N.º 143 805 061
Rua Espírito Santo, 40 - Fajã de Baixo - 9500-465 Ponta Delgada
Telef.: 296 642 988 - Telem.: 912 162 194 - 965 234 705

"O Pão Fresco de Cada Dia"

AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.

**Padaria
da Fajã de Baixo**



Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo
9500-451 Ponta Delgada - Açores
Telefone 296 381 659

HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ

UMA DENÚNCIA À INQUISIÇÃO

O ano de 1622, primeiro da longa permanência do Vigário Simão Machado de Leão à frente da Paróquia de Nossa Senhora dos Anjos, foi marcado por uma acusação de assédio sexual movida «por várias pessoas ao comissário [da Inquisição] de Ponta Delgada, entre elas Maria da Costa e Águeda Correia Rodovalho, duas irmãs, e Isabel Dias, tia das anteriores».

O episódio é contado, sumariamente, no livro «A Inquisição nos Açores», de Paulo Drumond Braga, publicado pelo Instituto Cultural de Ponta Delgada, em 1997, o qual, conforme se lê na respectiva «Nota Prévia», «reproduz, com algumas alterações, o texto da dissertação de Doutoramento em História dos Descobrimentos e da Expansão, que o autor defendeu na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa».

A Inquisição, também designada como Tribunal do Santo Ofício, foi instituída na Igreja Católica por um decreto do Concílio de Verona, em 1184, mas só seria introduzida em Portugal, em 1547, perante as repetidas instâncias do Rei D. João III, dito «o Piedoso».

Ficou conhecida, historicamente, pela sua grande intolerância e crueldade, sobretudo em relação aos judeus e, em geral, a todos os «heréticos».

Funcionava na base da denúncia, cuja prática se tornou comum até no seio das próprias famílias, incluindo filhos contra pais ou irmãos contra irmãos.

A queixa contra o Vigário da Fajã foi feita por Simão da Costa, irmão das mulheres que se diziam molestadas, o qual afirmou que o acusado se servira dele para enviar «recados desonestos» a Maria e a Águeda, chegando «a mandar papéis dobrados com pelos públicos», o que, segundo Juan Antonio Alejandro, não era procedimento raro.

Com base nos processos existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Paulo Drumond Braga explica que «rapidamente se verificou que os acusadores haviam cometido perjúrio e dois deles [...] compareceram mesmo na Inquisição» e acabaram por ser «condenados, em 1650, a dois anos de degredo em Castro Marim», pelo que «o processo do padre, como tal, não teve seguimento».

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

A propósito do Dia Internacional da Mulher, que se celebra em 8 de Março, cabe falar um pouco da UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta, uma das estruturas mais activas na afirmação dos direitos da Mulher, através de acções múltiplas que visam, sobretudo, combater e prevenir a violência doméstica e promover a igualdade de oportunidades entre todos os seres humanos.

De facto, segundo descreve a jornalista Sofia Branco, do jornal «Público»: «O combate e a prevenção da violência contra as mulheres ocupam uma grande fatia do trabalho de técnicos e voluntários associados às iniciativas da UMAR».

Com cerca de 1500 associados e delegações em Lisboa, Porto, Açores e Madeira, a UMAR dispõe de «vários centros de atendimento, onde se disponibiliza acompanhamento jurídico, psicológico e social», assim como «linhas de emergência e de risco», que estão disponíveis 24 horas por dia, pois, como enfatiza Maria José Magalhães, dirigente da União: «A ideia-base é trabalhar contra a vitimização e pela auto-capacitação das mulheres violentadas», o que se faz através da «prevenção da violência, que passa essencialmente pelo trabalho de sensibilização junto das escolas, no sentido de promover relações saudáveis».

Em Ponta Delgada, as mulheres que se sentem na condição de vítimas de violência doméstica podem recorrer ao número de emergência 112 ou aos seguintes serviços:

Centro de Apoio à Mulher: 296 628 540; Delegação da UMAR: 808 200 175; Gabinete Municipal de Apoio à Vítima: 296 285 399.



COLABORE

NA GRANDE OBRA
DE RECUPERAÇÃO
DA IGREJA
DE N. S.ª DOS ANJOS

DEPOSITE
O SEU DONATIVO NO
BANCO BANIF AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>

REABERTURA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS

–PROGRAMA–

25 DE MARÇO (3.ª FEIRA)

18.00 horas: - Reabertura da Igreja, pelo Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga, na presença do Presidente do Governo Regional dos Açores, sr. Carlos César.

19.00 horas: - Eucaristia.

20.30 horas: - Jantar-convívio, para todos, no salão da Casa do Povo.

26 DE MARÇO (4.ª FEIRA)

16.00 horas: - Abertura da Igreja.

20.00 horas: - Palestra: «Centralidade da Fé Cristã: A Palavra de Deus», pelo Dr. Teodoro Medeiros.

21.00 horas: - Recital a Maria, por Luís dos Anjos.

27 DE MARÇO (5.ª FEIRA)

16.00 horas: - Abertura da Igreja.

20.00 horas: - Palestra: «Da Reconstrução da Igreja-Templo à Contrução da Igreja-Comunidade», pelo Dr. José de Medeiros Constância.

21.00 horas: - Quatro Oitavas.

28 DE MARÇO (6.ª FEIRA)

09.00 horas: - Abertura do Dia Eucarístico (Lausperene), em acção de graças pelas bênçãos do Senhor nos dois anos de restauro da Igreja Paroquial.

19.00 horas: - Oração Comunitária.

20.00 horas: - Te Deum. Bênção do Santíssimo Sacramento.

20.30 horas: - Eucaristia.

NOVO COMANDANTE DA ZONA MILITAR DOS AÇORES

Por ter assumido o cargo de Comandante da Zona Militar dos Açores, passou a residir entre nós o sr. Maj.-Gen. António Cameira Martins, a quem desejamos boa permanência.

DOIS FAJANENSES NUM PROGRAMA SOBRE O REGICÍDIO

Dois cidadãos fajanenses – Estêvão Gago da Câmara, jornalista, e João Carlos Macêdo, Presidente da Associação Part'Ilha, AC – tomaram parte num programa radiofónico com que a TSF – Rádio Açores assinalou, no dia 1 de Fevereiro, o 1.º centenário do Regicídio.

ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo



§ 1. Como foi registado por este boletim, na anterior edição, teve lugar, no Centro Social de Nossa Senhora da Oliveira, em 14 de Janeiro, uma importante reunião das «entidades e associações» das freguesias de Fajã de Baixo, Fajã de Cima e São Roque, para análise dos problemas que se prendem com o fenómeno da toxicodependência.

Por qualquer razão desconhecida, a Part'Ilha – Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC, legalmente constituída na Fajã de Baixo, não foi convidada para tomar parte na oportuna reflexão.

Trata-se, naturalmente, de simples esquecimento, mas, mesmo sendo essa a razão, é bom que se saiba que ninguém deve ser excluído de participar.

§ 2. Dissertando sobre as formas de “repensar e inovar as festas de verão”, o jornalista José Gabriel Ávila avança com várias propostas viáveis, no “Diário dos Açores” de 23 de Fevereiro.

Entre elas, a de um possível «Festival do Ananás, com toda a panóplia de doces e bebidas».

Aqui está uma boa ideia para a afirmação da Fajã de Baixo, certo como é que ainda ostenta o título e o brasão de «capital do ananás».

Fica agendada, desde já, para o rol de actividades de animação cultural e turística que há-de caber, forçosamente, ao futuro Centro Interpretativo, cujo projecto de arquitectura se encontra em fase de elaboração.

§ 3. Concluídos os trabalhos de restauro a que foi submetida, a Imagem de Nossa Senhora dos Anjos regressou à Igreja, na tarde do dia 22 de Fevereiro.

Foi um acontecimento que os velhos sinos saudaram com um alegre repicar, como acontece nos dias de festa.

Da meticulosa reconstituição de vários pormenores escultóricos e picturais encarregou-se a conceituada empresa Ouro Brunido – Restauro de Obras de Arte, L.da, pela mão dos srs. João Maria Simas e José Manuel Gomes, num improvisado estúdio que a Casa de Saúde gentilmente facilitou.

Ainda bem que, algumas vezes, nos preocupamos com o património cultural legado pelos nossos antepassados.